

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO ALTO MINHO

Procedimento concursal comum conducente ao recrutamento de pessoal médico para a categoria de Assistente de Medicina Geral e Familiar da Carreira Médica.

Ata n.º 1

Aos 11 dias do mês de outubro do ano de 2021 pelas 18 horas, na sala de reuniões da USF Gil Eanes realizou-se a primeira reunião do júri do procedimento concursal comum conducente ao recrutamento de pessoal médico para a categoria de Assistente da Carreira Médica de Medicina Geral e Familiar, para a ULSAM.

Estiveram presentes os elementos efetivos e suplentes nomeados pela deliberação de 24/06/2021 – Sessão 542, do Conselho de Administração da ULS do Alto Minho:

a) Presidente – Dr. José Manuel Silva da Cunha, Assistente Graduado Sénior de Medicina Geral e Familiar;

b) Vogais efetivos:

Dr. Cátia Vieira Lopes; Assistente Graduada de Medicina Geral e Familiar;

Dr.ª Maria Belen Arufe Blanco, Assistente Graduada de Medicina Geral e Familiar.

c) Vogais suplentes:

Dr.ª Maria de Lurdes Colaço de Matos, Assistente Graduada de Medicina Geral e Familiar;

Dr.ª Elsa Carina da Silva Matos, Assistente de Medicina Geral e Familiar.

A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto 1: Apreciação e esclarecimento do júri sobre a legislação em vigor e calendarização do processo concursal

Ponto 2: Definição e fixação dos parâmetros de avaliação, sua ponderação, grelhas classificativas (tendo em conta de que neste concurso haverá vagas condicionadas) e sistema de valoração relativo a cada um dos métodos de seleção.

Ponto 3: Designação do vogal para funções de Secretário do Júri.

Ponto 4: Apresentação de proposta de calendarização para o procedimento concursal.

Relativamente ao primeiro ponto o júri declarou ter recebido e tomado conhecimento das regras definidas, para efeitos de realização do presente concurso, pelo acordo coletivo entre o Centro Hospitalar de Coimbra, EPE, e outros e a Federação Nacional dos Médicos – FNAM e outro – Tramitação do procedimento concursal de recrutamento para os postos de trabalho da carreira médica.

Relativamente ao segundo ponto o júri decidiu, por unanimidade, considerar como método de seleção a Prova de Avaliação e discussão curricular com valoração de 70% e a Entrevista Profissional de Seleção com valoração de 30%.

Na prova de avaliação e discussão curricular, para o concurso de admissão geral, serão obrigatoriamente valorizados:

a) Exercício de funções no âmbito da área profissional respetiva, tendo em conta a competência técnico-profissional, o tempo de exercício das mesmas, com especial enfoque para as atividades relevantes para a saúde pública, nomeadamente no âmbito da pandemia e cuidados de saúde primários em instituições do SNS – o a 8 valores

1. Atividades desenvolvidas no âmbito dos CSP - 1 a 3 valores

1.1 Caracterização sumária da/s lista de utentes e atividade assistencial no seu âmbito – o a 2

- 1.2 Outras atividades assistenciais na Unidade ou ACES (consultas específicas, intersubstituição, consulta aberta, UCC, Unidades de Convalescença, ECCI...) - 0 a 0,5
 - 1.3 Caracterização da Unidade e Comunidade em que se insere – 0 a 0,5
 2. Atividades no combate à pandemia (colaboração em ADR, Trace Covid, CVC) - 0 a 1,5
 3. Apoio SAV aos Centros de Vacinação – 0 a 0,5
 4. Titular de lista (este item, sem ultrapassar a cotação máxima poderá ser valorizado de forma diferente atendendo à colaboração prestada) - 0 a 2
 - 4.1 – Substituição por ausência temporária – 1
 - 4.2 – Substituição por ausência definitiva – 2
 5. Tempo de exercício como especialista – 0,25 por cada ano de serviço até a um máximo de 1 valor
- b) Atividades e outras ações de formação e educação médica frequentadas e ministradas após a obtenção do grau de especialista – 0 a 1,5 valores
1. Cursos/Ações de formação frequentados – 0 a 0,5 valores
 - 1.1 Sem avaliação – 0 a 0,2 valores
 - 1.2 Com avaliação – 0 a 0,3 valores
 2. Atividades de formação ministradas
 - 2.1 Orientação de formação de alunos ou internos - 0 a 0,5 valores
 - 2.2 Ações de formação/cursos ministrados – 0 a 0,5 valores
- c) Trabalhos publicados, em especial se publicados em revistas com revisão por pares, e trabalhos apresentados publicamente, sob a forma oral ou poster, e atividades de

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

investigação na área da sua especialidade, de acordo com o seu interesse científico e nível de divulgação, tendo em conta o seu valor relativo – 0 a 1,5 valores

1. Trabalhos publicados – 0 a 1 valores

1.1 Publicação de originais como primeiro autor – 0 a 0,7 valores

1.2 Publicação de originais como co-autor – 0 a 0,3 valores

2. Trabalhos comunicados (comunicações orais/posteres em reuniões científicas) – 0 a 0,5 valores

d) Classificação obtida na avaliação final do internato médico de MGF – 0 a 2 valores

1. De 10 a 15 – 1 valor

2. > 15 a 17 – 1,5 valores

3. > 17 a 20 – 2 valores

e) Atividades docentes ou de investigação; pós graduações – 0 a 0,5 valores

f) Outros fatores de valorização profissional – 0 a 0,5 valores

A Entrevista Profissional de seleção do concurso geral visa avaliar, de forma objetiva e sistemática, a experiência profissional e aspetos comportamentais evidenciados durante a interação estabelecida entre entrevistador e entrevistado, nomeadamente os relacionados com a capacidade de comunicação e análise crítica.

Na entrevista serão ponderados os seguintes fatores:

a) Análise e sentido crítico e orientação para resultados – 0 a 2 valores

1. Analisa de forma crítica e lógica a informação necessária à realização da sua atividade e como suporte à toma de decisão;

B
elb
G
ly

2. Fundamenta ideias e pontos de vista com base em recolha de informação, compara dados de diferentes fontes e identifica a informação relevante para a sua atividade ou a de outros;
3. Adota estratégias de verificação e controlo da atividade, de modo sistemático, introduzindo as devidas correções, demonstrando resiliência

b) Planeamento e organização

1. Conhecimento do contexto organizacional – avalia conhecimento da estrutura orgânica dos Serviços de Saúde: Cuidados de Saúde Primários (CSP), Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES), Unidades Locais de Saúde (ULS);
2. Tem conhecimento das potencialidades da organização em rede da prestação de cuidados de saúde – ganhos em efetividade e eficiência;
3. Apresenta conhecimentos sobre melhoria contínua da qualidade – ações a desenvolver para assegurar a melhoria contínua da qualidade dos Serviços de Saúde e da missão e valores dos CSP/ACES/ULS.

c) Liderança, cooperação e tolerância à pressão

1. Tem um trato cordial e afável com colaboradores, superiores e os diversos utentes do serviço
2. Mantém-se produtivo mesmo em ambientes de pressão
3. Promove o espírito de equipa e um clima organizacional propício à participação e cooperação
4. Tem, em regra um papel ativo e cooperante nos grupos de trabalho e é, por vezes, o seu dinamizador.

Na prova de avaliação e discussão curricular, para a vaga com competência em Medicina Sexual e Reprodutiva, serão obrigatoriamente valorizados

1. Diferenciação em Medicina Sexual (Formação diferenciada em Medicina Sexual – curso, mestrado, doutoramento) - 0 a 3

1.1 Curso – 1 valor

1.2 Mestrado (só curricular – 1,5, com tese 2 valores)

1.3 Doutoramento (só curricular – 2,5, com tese 3 valores)

2. Diferenciação em Medicina Sexual (neste item será valorizado o tempo e a experiência em Medicina Sexual) 0 a 2

3. Diferenciação em Medicina Sexual (Competência na área pela Ordem dos Médicos) - 0 a 1

4. Diferenciação em Medicina Sexual (Inscrição em Sociedades Científicas, nacionais e/ou internacionais da área) - 0 a 1 (inscrição 0,25 por sociedade até 0,5, com atividade nas sociedades – 0,5)

5. Atividades de Investigação na área 0 a 1

6. Classificação obtida na avaliação final do internato médico de MGF – 0 a 2 valores

6.1 De 10 a 15 – 1 valor

6.2 > 15 a 17 – 1,5 valores

6.3 > 17 a 20 – 2 valores

7. Tempo de exercício como especialista – 0,25 por cada ano de serviço até a um máximo de 1 valor

8. Atividades como Formador na área - 0 a 1

9. Atividade como Médico de Família (Caracterização sumária da/s lista de utentes e atividade assistencial no seu âmbito) – 0 a 2

A Entrevista Profissional de seleção do concurso na vertente de Medicina Sexual e Reprodutiva visa avaliar, de forma objetiva e sistemática, a experiência profissional e aspetos comportamentais evidenciados durante a interação estabelecida entre



entrevistador e entrevistado, nomeadamente os relacionados com a atividade nesta competência específica

Na entrevista serão ponderados os seguintes fatores

1. Análise referente à atividade e avaliação das competências específicas para o seu exercício – até 3 valores
2. Planeamento e Organização – Organização de uma consulta desta competência em CSP – até 3 valores

Na prova de avaliação e discussão curricular, para a vaga com competência em Medicina da Dor, serão obrigatoriamente valorizados

1.Diferenciação em Medicina da Dor - 0 a 3

1.1 Curso especializado em MD e/ou Cuidados Paliativos – 1 valor

1.2 Mestrado em MD e/ou Cuidados Paliativos (só curricular – 1,5, com tese 2 valores)

1.3Doutoramento em MD e/ou Cuidados Paliativos (só curricular – 2,5, com tese 3 valores)

2.Diferenciação em Medicina da Dor (neste item será valorizado o tempo e a experiência em Cuidados Paliativos/Medicina da Dor) - 0 a 2

3.Diferenciação em Medicina da Dor/Cuidados Paliativos (Competência na área pela Ordem dos Médicos) - 0 a 1

4.Diferenciação em Medicina da Dor (Inscrição em Sociedades de Cuidados paliativos/Medicina da Dor) – 0 a 1 (inscrição 0,25 por sociedade até 0,5, com atividade nas sociedades – 0,5)

5.Actividades de Investigação na área 0 a 1

6.Classificação obtida na avaliação final do internato médico de MGF – 0 a 2 valores

6.1 De 10 a 15 – 1 valor

6.2 > 15 a 17 – 1,5 valores

6.3 > 17 a 20 – 2 valores

7. Tempo de exercício como especialista – 0,25 por cada ano de serviço até a um máximo de 1 valor

8. Atividades como formador na área - 0 a 1

9. Atividade como Médico de Família (Caracterização sumária da/s lista de utentes e atividade assistencial no seu âmbito) – 0 a 2

A Entrevista Profissional de seleção do concurso na vertente de Medicina da Dor visa avaliar, de forma objetiva e sistemática, a experiência profissional e aspetos comportamentais evidenciados durante a interação estabelecida entre entrevistador e entrevistado, nomeadamente os relacionados com a atividade nesta competência específica

Na entrevista serão ponderados os seguintes fatores





1. Análise referente à atividade e avaliação das competências específicas para o seu exercício – até 3 valores
2. Planeamento e Organização – Organização de uma consulta desta competência em CSP – até 3 valores

O júri escolheu como seu secretário a vogal Elsa Carina Silva Matos

Por fim e, no que diz respeito à calendarização proposta para o procedimento o júri compromete-se a cumprir os prazos definidos pelo acordo coletivo entre o Centro Hospitalar de Coimbra, EPE, e outros e a Federação Nacional dos Médicos – FNAM e outro – Tramitação do procedimento concursal de recrutamento para os postos de trabalho da carreira médica, não se julgando necessário estabelecer prazos especiais, face à sua predeterminação legal.



A presente ata é composta por nove folhas numeradas e assinadas (rubricadas as primeiras 8 e assinadas a nona) por todos os membros do júri.

O Presidente	
O 1.º Vogal Efetivo	
O 2.º Vogal Efetivo	
O 1.º Vogal Suplente	
O 2.º Vogal Suplente	